Viva Brasília



Brindes e tradição marcam a 6ª edição do Vini D'Italia



Gabriel e Fabiano Cunha Campos

Com aroma de tradição e taças erguidas à amizade ítalo-brasileira, a 6ª edição do Vini D'Italia, Salão do Vinho Italiano no Brasil, reuniu, ontem, na Embaixada da Itália, enófilos, autoridades e convidados para uma noite de celebração e descobertas sensoriais. Sob o comando do embaixador Alessandro Cortese e curadoria da crítica enogastronômica Sueli Maestri, o evento apresentou rótulos vindos de todas as regiões da Itália. Entre brindes e conversas animadas, o público degustou vinhos premiados em noite que combinou elegância, história e o sabor inconfundível da dolce vita.



Sergio Pimenta, Marília Borges, Luca Zanello e Renata La Porta



Rosario Tessier e Pasquale Matafora



Odilon Costa; Sandra Costa; embaixatriz da Itália, Elissavet Macri; Janete Vaz e Flavio Marcilio





Embaixador Alessandro Cortese e a curadora da mostra, Sueli Maestri

Laura Oliveira e Amador Outerelo

Amador Outerelo revive o glamour das discotecas em festa nostálgica

O colecionador Amador Outerelo transformou seu aniversário em uma verdadeira viagem no tempo. No último sábado, ele idealizou o Le Freak Club, uma releitura das lendárias discotecas dos anos 1970 e 1980 em um espaço no Lago Sul. O anfitrião recebeu amigos e personalidades para uma noite marcada por música, nostalgia e sofisticação, com pista de dança dourada, drinks clássicos e até registros analógicos, recriando com perfeição o glamour de uma era inesquecível.



José Carlos Vasconcellos e Paloma Gastal



Juliana Zuba, George Zardo e Denise Zuba

Denise Zuba celebra sucesso de espaço na CasaCor

Na última segunda-feira, o espaço Casa Claro, assinado por Denise Zuba na CASACOR Brasília, ganhou um coquetel especial para celebrar a reta final de mais uma temporada do evento, este ano, na Casa do Candango. A CASACOR Brasília reuniu parceiros, arquitetos e entusiastas do design.

Agenda

Marotinha

» O Dia das Crianças ganha velocidade com a Marotinha 2025, tradicional corrida infantil que será realizada em 12 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Voltada para pequenos atletas de 4 a 13 anos, a prova terá corridas de 50 a 400 metros e premiação especial com bicicletas para os primeiros colocados de cada categoria. As inscrições seguem abertas até amanhã, pelo site brasilcorrida.com.br.

Panela candanguinha

» O Casapark vai sediar uma edição especial da Feira Panela Candanga de 9 a 12 de outubro, unindo gastronomia artesanal, afeto e celebração para o Dia das Crianças. O evento traz dezenas de produtores locais com sabores que despertam memórias da infância. A programação inclui aulashow sobre o universo do matchá, oficinas de minibolos e apresentação do mágico Tio André. Entrada gratuita.

Memórias da capital

» A artista visual Paula Calderón inaugura amanhã, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo, a mostra A Construção, um mergulho poético nas origens de Brasília. A exposição reúne pinturas inspiradas nas cartas e fotografias do avô da artista, Augusto Calderón, um dos pioneiros que ajudaram a erguer a capital. A mostra poderá ser visitada até 23 de novembro. Entrada gratuita.

Tributo a Elis Regina

» Liz Rosa apresenta, em 16 de outubro, um tributo emocionante à Elis Regina no JK late Jazz Festival, na antiga sede do late Clube de Brasília. A potiguar interpretará clássicos da cantora acompanhada de Oswaldo Amorim, Pablo Fagundes, Thiago Rosback e Marcos Moraes. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CULTURA TRIBUTÁRIA / Tributarista foi reconhecido pela contribuição à administração pública e à formação de uma cultura fiscal mais justa no Brasil. "Orgulho-me da condição de servidor público", ressaltou ele, ao ser agraciado por Gilmar Mendes

IDP homenageia Everardo Maciel

» NATHÁLIA QUEIROZ

o último mês, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) concedeu o título de doutor honoris causa ao ex-secretário da Receita Federal e intelectual público, Everardo de Almeida Maciel, em reconhecimento à sua trajetória, contribuições às instituições brasileiras e por auxiliar no desenvolvimento de uma cultura tributária mais justa no país.

A solenidade contou com a presença do ministro do Superior Tribunal Federal e fundador do IDP, Gilmar Ferreira Mendes, que presidiu a cerimônia, e do professor

Davi Cruz/CB/D.A Press

Heleno Taveira Torres, jurista e tributarista, que participou da homenagem ao lado de autoridades, acadêmicos e representantes da comunidade jurídica.

Durante a nomeação da honraria, o ministro Gilmar Mendes ressaltou com entusiasmo a trajetória e os feitos profissionais de Maciel. "Ao longo de décadas de densa reflexão sobre os problemas e gargalos do nosso país, paralelamente a um trabalho excepcional nos mais altos cargos da administração pública, e atualmente na iniciativa privada, ele tem contribuído decisivamente para o aprimoramento das nossas instituições, sobretudo no âmbito fiscal, e para a construção

de uma cultura tributária mais racional, mais transparente e mais justa no Brasil", afirmou o ministro.

Ele descreveu Maciel como "um agente transformador que soube conjugar, como poucos, competência técnica, compromisso social e lucidez política".

Orgulho

Natural de Pesqueira (PE) e professor desde muito jovem, Everardo agradeceu pelo prêmio e pela oportunidade de ter retomado a atividade do magistério na instituição. "Confesso que, muito mais do que qualquer outro título, ser tratado como professor é minha indisfarçada

vaidade". Ele relembra que sua função de professor foi interrompida várias vezes pelas severas exigências do serviço público, no entanto, a fala é nostálgica. "Orgulho-me da condição de servidor público", ressaltou.

Sua trajetória é marcada pelos cargos de secretário-executivo nos ministérios da Educação, da Casa Civil e do Interior. Em 1995, assumiu a Secretaria da Receita Federal, função que ocupou por oito anos consecutivos, a mais longa gestão da história do órgão. Em sua liderança, a Receita Federal passou por uma grande transformação tecnológica, e foi sob sua direção que a entrega da declaração do imposto de renda passou a ser feita por meio eletrônico.



Everardo recebe título pelas mãos do Gilmar Mendes e Heleno Torres

MOBILIDADE URBANA

Novas regras para taxis no DF

» DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, ontem, o Projeto de Lei nº 1.414/2024, que visa à modernização do serviço de táxi na capital. A nova medida traz uma série de mudanças para o setor, como a criação de um aplicativo de chamadas, novas categorias de veículos, a flexibilização das regras de

vistoria e a possibilidade de uso de carros elétricos e plug-in.

De acordo com Ibaneis, essa é a lei da modernização. "Com ela, queremos melhorar a prestação de serviço que os taxistas fazem à sociedade do Distrito Federal. O turismo em Brasília tem crescido muito, e isso reflete diretamente na renda da categoria. A atualização dessa lei é mais um passo para que o taxista possa

competir de igual para igual, com tecnologia e qualidade", destacou.

A nova lei estabelece que os veículos utilizados como táxi terão vida útil máxima de 10 anos e deverão ter quatro portas. A frota passa a ser dividida em duas categorias: a convencional — carros brancos ou prateados, movidos a combustão, híbridos ou elétricos —; e a executiva — veículos pretos, com bancos de couro

ou material sintético e capacidade para até sete lugares.

Além disso, os taxistas poderão utilizar aplicativos para chamadas, mas a tarifa continuará regulada pelo taxímetro, preservando a transparência e a padronização dos preços. A lei ainda autoriza o uso de sistemas digitais de intermediação de chamadas, como ocorre com os carros de aplicativo.

Nova regulamentação atualiza o serviço de táxi no DF